

REGULAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE PINTURA PORTUGUESA BICENTENÁRIO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Comemorações do Bicentenário da Fundação da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

- I – Passa a 15 de Dezembro o bicentenário da fundação da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, que viria a dar origem ao Ministério das Finanças. Entendeu-se que uma tal efeméride deveria ser adequada e dignamente comemorada com a organização de diversas iniciativas, de que se destaca uma exposição de pintura denominada “Exposição de Pintura Portuguesa-Bicentenário do Ministério das Finanças”.
- II – A Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças terá o patrocínio de diversas entidades, que serão oportunamente referenciadas e que financiarão as aquisições a realizar no contexto da exposição.
- III – A Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças terá lugar em Lisboa, no Ministério das Finanças, com data de abertura a 19 de Dezembro de 1988 e encerramento a 19 de Janeiro de 1989. A Exposição será posteriormente apresentada na Casa de Serralves, no Porto.
- IV – A Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças terá um elenco de pintores a definir por um júri constituído pelos representantes das seguintes instituições:
- Ministério das Finanças, Dr. Luís Moreno, que presidirá;
Secretaria de Estado da Cultura, Prof. Fernando Pernes;
Fundação Calouste Gulbenkian, arquitecto Sommer Ribeiro;
Sociedade Nacional de Belas-Artes, Pintor Fernando de Azevedo;
Associação Internacional de Críticos de Arte, Dr. Rui Mário Gonçalves;
Ministério das Finanças, Dr. Mário Pinho da Cruz.
- V – Cada Artista convidado poderá representar-se com um máximo de três obras, não necessariamente inéditas. Em anexo apresenta-se a lista dos artistas convidados, conforme decisão do supracitado júri.
- VI – As inscrições para esta Exposição e a entrega das obras decorrerão em Lisboa e no Porto, respectivamente, nas secretarias da Galeria Almada Negreiros, Secretaria de Estado da Cultura, Avenida da República, 16, e da Casa de Serralves, Rua de Serralves, 977. As inscrições e entregas de obras deverão processar-se dentro dos horários normais daquelas entidades e pelo prazo de 3 de Outubro a 18 de Novembro.
- VII – A recepção das obras pressupõe obrigatoriamente o preenchimento do boletim de inscrição por parte de cada artista participante, que o assinará. Os referidos boletins serão também assinados por funcionários responsáveis por essa recepção, os quais darão a cada concorrente um recibo do seu boletim,
- VIII – Por parte dos artistas participantes, a assinatura e entrega dos boletins de inscrição implica o seu expresso acordo com todas as normas regulamentadas, pressupondo-se a disponibilidade para aquisição de todas as obras a expor.
- IX – As obras destinadas à Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças estarão cobertas por um seguro contra todos os riscos correspondente ao seu declarado valor comercial.
- X – No âmbito da exposição haverá aquisições a definir pelo júri supra-indicado, que passarão a integrar o património do Ministério das Finanças.
- XI – Da escolha feita pelo júri das obras a adquirir não haverá qualquer recurso.
- XII – As obras não adquiridas deverão ser levantadas pelos autores nos mesmos locais onde se efectuaram as entregas, no prazo máximo de um mês após o encerramento da exposição no Porto. Posteriormente cessa qualquer responsabilidade seguradora e depositária por parte dos responsáveis pela Exposição.

ACTA Nº 1

À data de 21 de Setembro de 1988 reuniu, no Ministério das Finanças, o júri da Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças. Conforme aos termos regulamentares, o referido júri foi integrado por representantes do Ministério das Finanças, Dr. Luís Moreno, que presidiu, da Secretaria de Estado da Cultura, Prof. Fernando Pernes, da Fundação Calouste Gulbenkian, arquitecto Sommer Ribeiro, da sociedade nacional de Belas-Artes,

pintor Fernando de Azevedo, da Associação Internacional de Críticos de Arte, Dr. Rui Mário Gonçalves, do Ministério das Finanças, Dr. Mário Pinho da Cruz.

No cumprimento da ordem de trabalho, discutiu-se e elaborou-se a lista dos artistas a convidar para a mencionada Exposição, que se anexa.

O Júri:
Luís Moreno
Fernando Pernes
José Aleixo Sommer Ribeiro
Fernando de Azevedo
Rui Mário Gonçalves
Mário Pinho da Cruz

EXPOSIÇÃO DE PINTURA PORTUGUESA – BICENTENÁRIO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

LISTA DE ARTISTA CONVIDADOS

Álvaro Lapa
Ângelo de Sousa
António Sena
Costa Pinheiro
Dacosta
Eduardo Batarida
Fernando Calhau
Fernando Lanhas
Graça Morais
Joaquim Bravo
Jorge Martins
José Carvalho
Julião Sarmento
Júlio Pomar
Júlio Resende

Manuel Baptista
Maria José Aguiar
Menez
Nikias Skapinakis
Paula Rego
Pedro Cabrita Reis
Pedro Calapez
Pedro Chorão
Pires Vieira
Rocha da Silva
Rodrigo
Rui Aguiar
Ruth Rosengarten
Teresa Magalhães
Vitor Pomar

ACTA Nº 2

Aos 20 de Novembro de 1988, na Secretaria de Estado da Cultura, reuniu o júri da Exposição de Pintura Portuguesa – Bicentenário do Ministério das Finanças, tendo deliberado adquirir as obras que constam da relação anexa, conforme aos termos regulamentares

Não esteve presente o pintor Fernando de Azevedo, que, para os devidos efeitos,

delegou a sua representação no arquitecto Sommer Ribeiro.

O júri congratula-se com esta iniciativa do Ministério das Finanças, na qual reconhece inestimável contributo para o desenvolvimento das colecções de arte moderna portuguesa, confiando nas suas legítimas repercussões numa política de mecenato no nosso país.

O Júri:

Luís Moreno

Fernando Pernes

José Aleixo Sommer Ribeiro

Fernando de Azevedo

Rui Mário Gonçalves

Mário Pinho da Cruz

EXPOSIÇÃO DE PINTURA PORTUGUESA – BICENTENÁRIO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

LISTA DE OBRAS ADQUIRIDAS

Álvaro Lapa – Mapa Crânio, 1988.

Ângelo de Sousa – Sem título, 1988.

Sem título, 1988.

António Sena – Sem título, 1987.

Sem título, 1987.

Costa Pinheiro – O Chapéu do Poeta, 1979.

Dacosta – O bailador, 1986.

Fonte de Sintra, 1987.

Eduardo Batarida – Reserva, 1988.

Corrente, 1988.

Fernando Calhau – Sem título, 1988.

Fernando Lanhas – 036-A-61, 1961.

Graça Morais – Erotismo e Morte, 1985.

Joaquim Bravo – 40 Braças, 1986.

Jorge Martins – Sem título, 1986

Sem título, 1986

José Carvalho – Outono Dourados III, 1988

Julião Sarmiento – Dois Amigos (O Sono e a Lança), 1984.

Júlio Pomar – Os Índios Kuarup, 1988.

Júlio Resende – Sem título, 1988.

Manuel Baptista – Janela, 1988.

Maria José Aguiar – Camuflagem, 1984.

Menez – Atelier, 1987.

Atelier, 1988.

Nikias Skapinakis – Circo à beira do Rio, 1988.

Paula Rego – Menina com Cão, 1986.

Pedro Cabrita Reis – Uma Árvore, 1988.

Pedro Calapez – Sem título, 1987.

Pedro Chorão – Sem título, 1988.

Pires Vieira – Pintura da Série “Tumulus”, 1987.

Rocha da Silva – Figura sobre Figuras, 1986

Rodrigo – Memórias, 1986.

Visitação, 1988.

Rui Aguiar – Sem título, 1987.

Ruth Rosengarten – Embraceable You, 1988.

Sem título, 1988.

Sem título, 1988.

Teresa Magalhães – Sem título, 1988.

Vitor Pomar – Sem título, 1982.